



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Práticas Educomunicativas: Usando os Recursos Midiáticos na Educação de Jovens e Adultos

Edielson Ricardo da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
edielsonricardo@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos, ocorridas no segundo semestre de 2013, onde se fez uso de uma metodologia com uso de mídias e novas tecnologias como recurso dinâmico e criativo para a real aprendizagem desse público e inseri-los na sociedade virtual. Diversas atividades educomunicativas voltadas para a leitura, interpretação e escrita de textos foram desenvolvidas, objetivando-se assim contribuir, de forma diferenciada, na formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade fazendo uso da mídia radiofônica, impressa, fotográfica e de vídeo para que assim fosse possível capacitá-los de conhecimento e habilidades especiais, tanto de produção oral, quanto de produção escrita (ler e escrever). Foram diversas oficinas e palestras de cunho dinâmico e criativo durante as aulas, que propiciaram aos alunos a adquirirem uma linguagem e uma capacidade útil e necessária para a vivência e relacionamento destes com os meios de comunicação, bem como a utilização desses recursos e aparatos tecnológicos na sala de aula onde todos são protagonistas do conhecimento oferecendo momentos na escola para que, o estudante e cidadão, venha sentir-se valorizado e participante de grande parte dos assuntos que a sociedade debate. Para tanto, foi necessário e usado para fundamentação teórica, estudos de SOARES (2011), FREIRE (2002), MATÊNCIO (1994) e outros que possuem experiências e algumas pesquisas sobre a emancipação do sujeito através da utilização dos fatos que o indivíduo vive diariamente, afim de que este venha constatar a importância do saber aprendido na escola e unir ao saber adquirido na rua, em casa ou em qualquer outro lugar e assim chegue a aprendizagem real e compartilhada.

Palavras-chave: Educomunicação. EJA. Ensino.

Introdução



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A priori, devemos ter consciência que escrever é à capacidade que se tem para que se possa transmitir uma mensagem através de palavras e ler se apresenta como uma ferramenta que o ser humano possui para que ele compreenda o que está escrito. Juntando estas duas definições dadas, compreende-se que escrever e ler são processos bem diferentes e que implica dizer também que uma pessoa pode escrever muito bem, entretanto, ela pode não ler muito bem. Pode acontecer o desenvolvimento numa área de maneira muito boa e em outra não. Uma não depende da outra para que venha se desenvolver plenamente. Assim sendo, na Educação de Jovens e Adultos é muito comum um aluno desenvolver, por exemplo, a capacidade de escrever e não ter o mesmo êxito na leitura. É necessário assim, que o educador venha desenvolver metodologias de ensino onde estes educandos possam aprimorar seus conhecimentos, ler e escrever de maneira satisfatória para que, desta forma, logrem êxito.

Sabe-se que a leitura proporciona que todos desenvolvam a percepção e o imaginário. À medida que se lê, viaja-se por outras culturas, outros conhecimentos, outras “pessoas”. Assim, cada pessoa interpreta um texto de uma maneira diferente em relação ao tema de que se trata o mesmo, ou seja, a informação que um leitor retira de um texto está dependente do conhecimento que possui sobre o assunto a que se refere. Por isso é importante valorizar os conhecimentos prévios que cada estudante trás consigo. Ler, nada mais é que decodificar, extrair o significado da escrita, daí que a leitura seja vista como um processo interativo entre o leitor e o texto, através do qual o primeiro reconstrói o significado do segundo.

Na Educação de Jovens e Adultos, a leitura proporciona e contribui no desenvolvimento a aprimoramento da sua identidade, a sua relação com o mundo e a tornar-se num ser ativo e tolerante. A partir desse imaginário, a leitura permite-lhe a transposição de universos, a vivência de conflitos interiores e de problemas pessoais. É, por esses motivos, que ler e escrever se constrói como um fator decisivo na maturidade em formação de uma pessoa. Contudo, observa-se que há pouco incentivo nas escolas para que os alunos leiam e escrevam. E, muitas vezes, ocorre um certo apelo forçado por professores para que seus alunos aprendam a gostar de tais



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

práticas. Diante disso, e sendo constatado em sala de aula, o presente trabalho visa a divulgação de uma série de atividades e oficinas educacionais voltadas para o incentivo da leitura e da escrita com alunos participantes da Modalidade de Ensino Educação de Jovens e Adultos.

Metodologia

A realização desse trabalho foi possível em virtude do estudo da disciplina de Comunicação nos Espaços da Educação Formal, do curso de Educação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que fora ofertada no período 13.1.

Para fins avaliativos do 3º estágio da matéria destacada acima, solicitou-se que os graduandos realizassem uma oficina educacional para alunos em instituições de ensino que trabalhassem com educação popular ou educação de jovens e adultos e que esta viesse a contribuir no aprendizado gradativo dos discentes e que fosse utilizada as mais diversas mídias e meios para se obter êxito. Logo em seguida, conseguiu-se o contato com uma Escola Estadual, localizada na cidade Alagoinha (PB) e deu-se início a todo o processo de investigação, pesquisas, desenvolvimento dos trabalhos e a uma possível proposta de intervenção educacional para ser incrementada no estabelecimento de ensino.

Os trabalhos foram divididos em alguns momentos, os quais destaca-se os seguintes:

1º Momento: Contato dos universitários com a direção e o corpo docente da instituição escolar para apresentação do projeto acadêmico que se permitido seria desenvolvida a pesquisa e, posteriormente, aplicada as oficinas para os alunos;

2º Momento: Após a permissão da direção da escola, foi aplicado um questionário para os docentes onde deveriam responder perguntas sobre motivações e dificuldades no que tange a leitura e escrita em EJA;

3º Momento: Escolha da turma e debate com alunos e professores sobre projetos e atividades que contemplassem outras metodologias para superar as dificuldades que se tem ao longo do ano letivo;



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

4º Momento: Elaboração de um plano de atividades e um cronograma para realização de oficinas sobre diversas temáticas que viessem estimular e ampliar os conhecimentos discentes sobre linguagem escrita e oral. Elaboração de oficinas, tais como: redação livre, leitura, entrevista, reportagem, literatura de cordel, linguagem fotográfica e crônica. Aqui, professores e universitários planejaram e dividiram as oficinas a fim de repassar da melhor forma as informações;

5º Momento: Realização das oficinas e, logo em seguida, sugestões para nome do projeto e votação para se escolher o melhor;

6º Momento: Divisão de tarefas entre os alunos e prática escrita (produção de textos). Análise e correção das atividades;

7º Momento: Exposição dos trabalhos com leitura sobre as principais partes que estava compondo o “Jornal Mural Blog de Papel” (Nome escolhido por votação). Os alunos que elaboraram textos com rimas (literatura de cordel) declamaram para os colegas como forma de instigá-los a prática escrita e a expor seus poemas para que todos pudessem ouvir. O dia na escola foi considerado “diferente”, pelo fato de ser uma atividade que fora desenvolvida e gerida totalmente pelos alunos.

Resultados e Discussão

Através das propostas realizadas por alunos e professores, foi possível observar a vontade dos alunos participarem ativamente tanto do processo de produção escrita dos textos, quanto da leitura dos mesmos. Além de trazer os conhecimentos que cada adulto já traz consigo, como foi o exemplo de crônicas e história contadas em folhetos de cordel. Desta forma, o objetivo que era de estimular, de forma prática, criativa e dinâmica a ler e escrever foi alcançada, e os trabalhos não só foram realizados essa vez, mas vem sendo realizado mensalmente na escola e alunos veteranos e iniciantes compartilham suas informações através do uso e da linguagem jornalística empregando-a em folhetos, jornais murais e pequenas apresentações na escola.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Conclusão

A partir deste trabalho foi possível pesquisar metodologias criativas e que viessem estimular discentes e docentes a aprenderem de uma maneira diferenciada, afim de que o conhecimento seja realmente adquirido e os alunos venham ampliar seus conhecimentos e a ter experiências extraclasse. A intenção foi de oferecer ao leitor, em especial aos educadores, algum material que venha nortear e enriquecer a prática pedagógica. Pois é necessário que, atualmente, se discuta a interferência da cultura de massa no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pode-se proporcionar ainda aos demais alunos da escola um leque de apresentações, informações, declamações de poemas entre outras coisas. Os docentes da instituição constataram que o desejo pela disciplina alvo de estudo surtiu grande interesse, ler e escrever, tornou-se um hábito e que é levado a sério. Os trabalhos continuaram sendo desenvolvidos e pretende-se inovar com uma rádio-escola, onde tal idéia vem para complementar e ampliar os trabalhos que ora são desenvolvidos.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 32ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MATÊNCIO, Maria de Lurdes Meireles. **Leitura, produção de texto e a escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Editores autores Associados, 1994.

SOARES, Ismar Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. 1ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2011.